

Barreiros

Pernambuco - PE

Histórico

Por uma concessão régia de Portugal, no princípio do século XVIII, existiu uma aldeia de índios, cujo chefe se dizia descendente do grande Camarão e que ficava localizada onde hoje é o engenho Benfica, então o Morgado do Cabo, concessionário de uma sesmaria de cinco léguas de terra. A referida sesmaria começava na Pedra do Conde, na praia de Tamandaré, e, tomando para o sul, abrangia grande parte dos terrenos atuais do município, onde foram erguidos os seus primeiros engenhos: Caraçu e Buenos Aires.

A referida aldeia ficava entre esses dois engenhos. Os índios faziam grandes e freqüentes estragos nas lavouras circunvizinhas. Então, como uma medida protetora, o Morgado procurou conseguir do Governo a permuta dos terrenos dos índios por outros mais próximos do rio Una, onde eles pudessem viver da pesca e da caça com relativa facilidade. Deslocaram-se então, os índios para as margens do rio Una e situaram-se no ponto mais elevado. Aí foi levantada uma capela, hoje em ruínas, sob a invocação de São Miguel.

No começo do século passado, Diogo Pais Barreto instituiu um patrimônio a Santo Antônio, abrangendo meia légua desses terrenos, sob a condição de que nele se erigisse uma capela ao referido santo. Os seus herdeiros ratificaram essa disposição e a capela foi edificada, consoante o desejo do doador. Data daí o início do povoamento de Barreiros.

As escavações e depressões feitas nas circunvizinhanças pelos porcos do mato (caititus) para seus espojeiros deram o nome à localidade nascente, pois os índios começaram a denominá-la de barreiros. Muito próximo a esses barreiros, o local onde começou a crescer e fixar-se um núcleo populacional, anos depois, tornou-se a sede do Município. A antiga aldeia dos índios ficou, então, conhecida pelo nome de Barreiros Velhos, enquanto que o local da atual cidade ficou sendo chamado apenas Barreiros.

Gentílico: barreirense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Miguel de Barreiros, em 1786. Instalada em 19-07-1860.

Pelas leis provinciais n° 314, de 13-05-1853, Barreiros adquiriu o distrito de Água Preta do município de Rio Formoso. Instalada em 19-07-1860.

Pelas leis provinciais n° 460, de 02-02-1869 e 1045, de 12-05-1879, desmembra da vila de São Miguel de Barreiros distrito de Água Preta. Elevado à categoria de vila.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Barreiros, pela lei estadual n° 38, de 03-06-1892.

Pela lei municipal n° 5, de 30-12-1901, foram criados os distritos de Barreiros, Coroa Grande e Pracinha.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Barreiros, Coroa Grande e Pracinha.

Pela lei municipal n° 44, de 27-01-1914, o distrito de Pracinha passou a denominar-se Muitas Cabras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Barreiros, São José da Coroa Grande (ex-Coroa Grande) e Muitas Cabras (ex-Pracinha).

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n° 235, 09-12-1938, o distrito de São José da Coroa Grande passou a denominar-se Puirassu.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31 de dezembro de 1943, o distrito Muitas Cabras passou a ser chamado de Carimã.

Pela lei estadual nº 421, de 31-12-1948, o distrito de Puriassu teve sua grafia alterada para Puirauçu.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Barreiros Carimã (ex-Muitas Cabras) e Puirauçu (ex-São José da Coroa Grande).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Barreiros, Carimã e Puirauçu.

Pela lei estadual nº 3277, de 10-11-1958, o distrito de Puirauçu voltou a chamar-se São José da Coroa Grande.

Pela lei estadual nº 3340, de 31-12-1958, desmembra do município de Barreiros o distrito de São José da Coroa Grande. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de distritos: Barreiros e Carimã.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Barreiros e Carimã.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São Miguel de Barreiros para Barreiros, alterado pela lei estadual nº 38, de 03-06-1892.